Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E OITENTA E CINCO

Aos Vinte e Nove Dias do Mês de Abril de Um Mil Novecentos e Noventa e Um, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Osvaldo B. Camargo secretariada pelos vereadores: Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar Augusto Leoni, presentes os vereadores: Ernesto dos Santos Neto, sebastião V. Martins, Arthur Oscar V. Moreira, Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Emenda Modificativa ao Ante-Projeto de Lei nº 003/91. Que dispõe sobre a doação de área de terras de domínio público ao Esporte Clube Avaí de autoria do vereador Ivo Cabrini. Ante - Projeto de Lei nº 04/91 de autoria do vereador Ernesto dos Santos Neto-visa estabelecer normas gerais para o serviço de transporte coletivo de passageiros em veículos de aluguel e dá outras providências. Ofício da Câmara Municipal de Londrina comunicando a requerimento do vereador Luiz Eduardo Cheida onde apoia reivindicações da Universidade Estadual de Londrina. Ofício da Câmara Municipal de Cruz Machado comunicando a nova Mesa Executiva. Ofício comunicando que o secretário da Política Habitacional é o sr. Luiz Claudio Romanelli. Ofício da Emater-Pr encaminhando para conhecimento desta Casa, documento elaborado pela equipe local, contendo plano de trabalho para o ano de 1.991, relatório dos trabalhos realizados em 1.990. Certidão Negativa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, comunicando os subsídios dos deputados estaduais Ofício da Prefeitura Municipal de Maringá, solicitando a composição da Mesa bem como o nome dos demais vereadores. Documento do Corpo Clínico do Hospital Hipólito a Amélia A. de Araujo, comunicando fatos e solicitando providências possíveis junto a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Ernesto disse que com referência ao Ante-Projeto de Lei nº 04/91 sobre o transporte coletivo, este vereador faz parte da Comissão, é de suma importância, tendo urgência para regular o serviço de transporte coletivo que está sem uma norma definida particamente. Semana que vem todos os vereadores receberão cópia. A cidade estava carente de uma legislação geral e única que regulasse este serviço. Em comum acordo com a Comissão resolveu elaborar uma lei tendo 30 dias após a aprovação por esta Casa para fazer o regulamento e as normas. É uma lei ampla e geral que servirá por vários anos. Deixou a autonomia maior ao Executivo que poderá regular tudo através de Decreto.

Com a palavra o vereador Cesar disse nesta data entrou nesta Casa dois ante-projetos de lei, um de autoria do vereador Erneto e outro do vereador Cabrini. Acha oportuno, válido, mas nestes dois ante-projetos a Câmara deve ter maior cautela. No projeto de autoria do vereador Erneste envolve interesse grande, cria-se inclusive a obrigatoriedade do uso do taxímetro, parece contrariar normas do Contram, onde o taxímetro poderá ser exigido em cidade com um nº x de população. Não pode afirmar, mas de forma que este projeto deverá passar às comissões competentes e estas deverão fazer um estudo bem profundo. É oportuno por haver necessidade de uma legisla-

ção,mas é preciso que se aprofundem no assunto.No ante projeto nº 03/91 de autoria do vereador Cabrini refere-se a doação' de uma área de terras ao Esporte Clube Avaí,onde tempo atrás foi ' feito o pedido à Prefeitura Municipal sendo que aconteceu um pequeno impasse pela comissão de esportes dando um parecer contrário à pretenção do Esporte Clube Avaí,por problemas de truncação da linha de divisão trazendo prejuízo a alguma pista.É um assunto que pode ' perfeitamente ser contornado antes de ser discutido e votado.Uma comissão de vereadores poderá ir até lá estudar o assunto.

Solicitando um aparte o vereador João Renato disse ' que este projeto,conversando com o pessoal do Avaí,do Credem há divergências,porque o Avaí quer x terra e o Credem só permite a doação de metade por afetar a pista de atletismo.Sugeriu ao sr. presidente que se fizesse uma comissão para estudo do projeto e que não entrasse em discussão já na 2ª feira,para que não prejudique nem o Avaí e nem o Credem satisfazendo as duas partes.

Continuando o vereador Cesar disse que outro expediente importante que entrou nesta Casa é o documento do Corpo Clinico' do Hospital Hipólito Alves de Araújo.Todos sabem que houve muitas ' vezes reclamações com referência ao hospital,justamente por causa ' de cobrança de honorários diferenciados.Acha que esta Casa deve apoiar este expediente uma vez que que é o único hospital que temos . Para quem vai para a enfermaria nada é cobrado e quem quer um serviço médico particular terá que ir à Curitiba.É um assunto sério, se solidarizou inteiramente com o Corpo Clínico.

Com a palavra o vereador Cabrini disse que com referência ao ante-projeto de lei nº 03/91-pode-se formar uma Comissão' ficando a semana inteira para que vá lá.Acha que não devem retirar' o projeto,visto o mesmo já ser ventilado na Câmara a uns quatro meses,onde já deu bastante tempo para ser estudado.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que o ' projeto terá sua tramitação normal,vai para as Comissões competentes para o parecer conclusivo.Para adiantar o expediente pode se formar uma Comissão de 2 ou 3 vereadores,onde esta comissão levará o estudo à Comissão de Educação,Cultura,Saúde,Esporte,Bem Estar Social e Ecologia para dar o parecer final.Sendo também necessário levar o topógrafo que fez o levantamento da linha.Com um pouco de boa intensão, de maior clarividência se chegue a um acordo comum,pois nem a Prefeitura,nem a Câmara tem interesse em prejudicar o Avaí.Se fossem votar como está o projeto,traria aos vereadores uma posição delicada.A ' comissão tem de ser feita respaldada no aspécto legal.Devendo inclusive fazer a demarcação,dando rumo(começa no ponto x e termina no ' ponto Y)para que amanhã ou depois não se tenha problemas.

Continuando o vereador Cabrini disse que a Comissão deve ir no local para ver,comissão esta com representante de cada entidade,discutir,entrando num acordo.Se o Avaí achar que menos que 1736 m2 não adianta para ele,não precisa ficarem discutindo,ficando tudo' como está.

Solicitando um aparte o vereador Ernesto disse que o ' mais certo é reunir as partes interessadas como pessoal do Avaí,do ' Credem e mais 2 vereadores,formar uma comissão,estudar o caso passar a resolução à Comissão Permanente desta Casa e assim resolve-se o problema.

Com a palavra o vereador Manoel disse que sobre o expediente entrado nesta Casa do Corpo Clínico do Hospital Hipólito' é para esclarecimento maior sobre o problema que está acontecendo, ele vem já a algum tempo acontecendo dentro da Secretaria de Estado da Saúde a cada um dos novos secretários que assume esta pasta. A Lapa se tornou um caso especial dentro daquela secretaria,porque aqui só existe um hospital e este hospital é público.e a lei abrange indiscriminadamente todos os hospitais públicos,onde se proíbe' o atendimento particular nestas instituições.Não tem relação com a cobrança do atendimento a nível ambulatorial,isso já foi sanado . Esta lei é o caso onde o cidadão procura o hospital nos casos de internamento deseja ser atendido particular e não de enfermaria.Onde em quarto particular terá que pagar a parte dos honorários do médico através de tabela e uma complementação para o hospital através de uma tabela própria da Fundação Caetano Munhoz da Rocha.Porém aqui na Lapa é especial porque não temos outro hospital que atende a não ser este que atende esta classe que prefere o atendimento particular.Fica dificil se alguém vai internar,tem condições de pagar as acomodações visto que o atendimento particular queira ou não é diferenciado.Se estiver na enfermaria o horário de visita é rígido o nº de visita também é limitado.No quarto particular tem-se horário mais amplo de visita,direito a acompanhante,nº maior de visitas,então ' quem tem condições de pagar tem este privilégio.Não quer dizer com ' isso que aquele que não paga não terá atendimento,tem inclusive tem o direito de usar as acomodações especiais desde que as enfermarias estejam lotadas.Todas as vezes foram assim solucionadas esta parte,foi feita comissão dentro do hospital,levado ao secretário estadual,ele' se inteirava do assunto e revogava-se a portaria.Porém nesta vez, ' acharam estranho porque a pessoa que estava lidando com isso era um líder sindical,participou da mesa redonda,achando que era um caso especial e que deveria ser resolvido de qualquer maneira.Hoje,ele fala diferente,faz parte da secretaria e disse que não criará uma lei especial para a cidade da Lapa.É dificil compreender este tipo de política.Está pedindo apoio à Câmara,no sentido que quando forem acionados,porque foi feito contato através do diretor do hospital para que mandem novo documento por via telex,realmente suspendendo a atual lei Aí sim haverá razão de funcionar.

Solicitando um aparte o vereador Arthur Oscar disse que neste ano fez dois internamentos e mesmo tendo INPS não pode internar porque não tinha vaga em enfermaria,foi obrigado pegar quarto particular,assinando um documento.O nosso hospital é estadual,então a pessoa que quer um atendimento diferenciado não pode assinar o documento sendo proíbido por lei?

Respondendo o vereador Manoel disse que este documento' existe,faz parte da secretaria do hospital,mas a lei diz que é proibido este documento.Então é isso que estão buscando, a liberação deste documento para que seja feita opção.Todos os hospitais públicos ' estão proibidos de usar este documento.Existem hospitais que são privados,tendo convênios com o Estado.O problema deste hospital é o quato particular.Se a pessoa não quizer ficar em enfermaria terá que ' procurar um outro lugar.Então estão esperando a liberação do documento para que possam agilizar.Frisou bem que não é só os honorários do

médico,porque aqui na Lapa os médicos trabalham o dobro do que recebem.Em outros hospitais foram criadas alas para atendimento particular e especial,existindo excessões e é isso que os médicos daqui estão procurando.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que se assim continuar terão uma crise tão grande.Será o caus se permanecer ' como está.Vamos aguardar para ver o que se fará para frente.Sua posição é ir até mais longe,talvez para uma Municipalização,só que o problema é bem mais amplo.

Solicitando outro aparte o vereador Arthur Oscar disse: será que a intenção do governo não é para forçar uma municipalização do hospital.Pois temos aqui na Lapa médicos que foram uns verdadeiros mártires,trabalhando 24 horas por dia.Se estes médicos forem embora ' quem virá para substituí-los.

Continuando o vereador Manoel disse que a idéia desde o início inclusive por 03 secretários que passaram por esta pasta é esta.A Lapa ficou esquecida,nenhum secretário veio até aqui,o máximo que veio era um diretor de um setor,mas nunca um secretário.Todas as tentativas que o corpo clínico fez,conseguiu alguma com a parte política.Certamente se chegará à Municipalização .

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o expediente' deferido pelo sr. presidente ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Decreto 05/91Que ratifica o parecer prévio exarado pelo Tribunal de Contas do Estado à prestação de contas do Municipio referente ao exercício de 1.988.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer' uso da mesma foi o projeto de Decreto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 02/91-Que estabelece normas sobre arborização,preservação e conservação de áreas verdes e de preservação permanente.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso da mesma foi o ante-projeto submetido em votação,sendo aprovado' por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 12/91-Que altera a ' redação da Lei nº 1002 de 26/10/89.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Cesar disse que como havia sido convidado o presidente do Parque Municipal da Lapa para esclarecimentos maiores e,como aqui estavam presentes os srs:Aroldo Suplicy,Livaldo Gemin e Henricus e,para não interromper os trabalhos desta Casa,pediu vistas ao referido projeto para que quando terminasse a reunião,pudessem escutar o que os senhores aqui presentes iriam dizer sobre a criação do cargo se secretário ' executivo do parque.

Submetido em votação o pedido de vistas do vereador ' Cesar foi o mesmo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 15/91-Que concede' reajuste salarial ao pessoal da Prefeitura.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar disse que no corrente ano o funcionalismo público municipal recebeu aumento só em janeiro para zerar a inflação do ano de 90 De janeiro para cá não houve aumento em virtude do reenquadramento do

do pessoal,onde foi um trabalho muito grande.No reenquadramento já houve algum ganho.É de justiça porque veio de encontro aos interesses.Para o próximo mês já está previsto um aumento ' de 11,78% e mais a inflação de Abril.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto ' submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Havia sobre a Mesa um requerimento assinado por todos os vereadores,solicitando dispensa de interstício para que o projeto pudesse ser discutido e votado em 2ª vez ainda nesta mesma sessão

Foi então colocado o projeto em 2ª discussão e como ' ninguém quiz fazer uso da palavra foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 16/91-Que dispõe ' sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o verea - dor Cesar disse que este crédito especial é necessário para manutenção dos ônibus que a Prefeitura oferece à comunidade universitária e estudantil.Conta com mais de 15 ônibus,sendo para Curitiba,Rio Negro e uma vez por semana Ponta Grossa,os demais ônibus para o interior ' do Municipio nas escolas.Esta verba é necessária,a fonte pagadora será do superávit financeiro do exercício de 1.990.Não há maior indagação,pois entende que quem sabe da necessidade é o Poder Executivo, à Câmara compete fiscalizar.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o Projeto ' submetido em votação,sendo aprovado por un ânimidade.

Passou-se às explicações pessoais:

Livre a palavra fez uso dela o vereador Ernesto disse que com referência so projeto de lei 04/91 e como disse no início ' faz parte da Comissão Municipal de Transporte Coletivo ,como líder ' da bancada do PMDB assumiu esta função e já na primeira reunião em ' conversa na Prefeitura com o secretário municipal comentou sobre uma lei que defina as metas da Comissão.É um assunto que gerará polêmica, discussão,mas parte de um princípio,se não houver lei o pior é ter ' lei e não ser cumprida,não faz parte de comissões que não cumpram o objetivo à que foi montada.A primeira coisa foi então fazer uma lei' razoável para que desse inicio ao funcionamento dos transportes coletivos na Lapa,não só de táxi,mas de ônibus e qualquer tipo de transporte.Esta lei foi compilada do que existia e mais algumas idéias ' suas,deu 21 artigos e também a pedido do secretário municipal levou' uma cópia do anteprojeto ao setor jurídico da Prefeitura para ver se seria concordado com o que diz ou se teriam que mudar alguma coisa . Para sua surpresa não houve praticamente nada de mudança,apenas algumas correções de português.Quanto ao problema de taxímetro,já foi pedido aos canais competentes sobre a legislação tanto estadual como ' federal.Sobre o documento enviado pelo Corpo Clínico do Hospital como bem disse o nobre vereador Manoel,o direito do cidadão é inalienável irá se inteirar na lei da secretaria de saúde.Na Lapa por ter só um ' hospital a população fica sem opção,se vingar a lei como está,se quizer ser atendido particular terá que ir à Curitiba,já não chega ao ' sacrificio que é submetido o povo lapeano em qualquer área.A sorte ' que Curitiba é perto da Lapa,se não o que será que acontecia.Se dispôs junto ao Corpo Clínico do Hospital para fazer reivindicações junto ao Deputado que tem o comando político na Lapa Carlos Simões.No ' mês de Maio virá para cá o deputado Carlos Simões juntamento com sua

comitiva,televisão etc.Neste dia atenderá a todos que tiver alguma reivindicação a fazer.Finalmente comentou sobre algum' assunto polêmico que venha para cá,para que primeiro se ouça as partes interessadas para depois dar pareceres e colocar os assuntos em discussão e votação.Agradecu a presença dos que aqui vieram para ' dar esclarecimentos maiores sobre a criação do secretário executivo para o Parque Municipal da Lapa.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores, e os convocou para a sessão do dia 06 de Maio de 1.991,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 16/91-Que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 12/91-Que altera a ' redação da Lei nº 1002 de 26/10/89.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 003/91-Dispõe ' sobre a doação de área de terras de dominio público ao Avaí Esporte' Clube.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/91-Visa Estabelecer normas gerais para o serviço de transporte coletivo de passageiros em veículos de aluguel e dá outras providências.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ' ata que após lida e aprovada será por todos assinada.